## Bancos de Dados

Prof. Ronaldo Lopes de Oliveira

## Modelo Relacional (MR)

#### Histórico

- Proposto por E.F.Codd em 1970
- Testado na IBM no projeto System-R (1973-1979)
- Baseado na teoria de relações entre conjuntos e álgebra relacional
- Em 1974 Don Chamberlin e outros pesquisadores propuseram a linguagem SQL
- Em 1979 a empresa Relational Software lança o primeiro SGBD relacional comercial: Oracle
- Em 1981 a IBM lança SQL/DS e em 1983 DB2
- Demorou mais de duas décadas para se firmar como principal modelo utilizado em SBDs

#### Definição Formal

- Domínio: Conjunto de valores atômicos (indivisíveis, relacionados com tipo de dados).
- Esquema de relação: R(A1, A2, ..., An), onde R é
  o nome da relação e Ai representa um atributo da
  relação R.
- Atributo: Nome dado ao papel de um domínio na relação.
- Domínio de atributo: dom(Ai)

# Modelos de Dados – Modelo Relacional

#### Definição Formal (continuação)

- Tupla: Lista ordenada de valores t=<v1, v2, ..., vn>, onde vi ∈ dom(Ai) ou vi é nulo
   Definição Alternativa: Tupla é um conjunto de pares ordenados (<atributo>,<valor>) onde: vi → dom(Ai)
- Grau da Relação: número de atributos da relação
- Cardinalidade da Relação: número de tuplas da relação
- Instância de relação: r(R), conjunto de tuplas: r={t1,t2,..., tn}

#### Definição Formal (continuação)

- Intenção: esquema de relação R
- Extensão: instância de relação r(R)
- r(R) é um conjunto finito de mapeamentos r = {t1, t2, ..., tn}, ti = R x D, R={A1, A2, ..., An} e D = D1 U D2 U ... U Dn
- Valor Nulo: valor desconhecido ou não existente
- Instância corrente: instância atual de uma relação

#### Definição Formal

- Observações Importantes:
  - A relação R, pode ser vista como um produto cartesiano de domínios:

$$r(R) \subseteq (dom(A1) \times dom(A2) \times ... \times dom(An)$$

Relação é diferente de arquivo:

arquivo é uma implementação física de uma ou mais relações. No arquivo os registros obedecem a uma seqüência particular e numa relação não é exigido a ordenação das tuplas

- Características das relações
  - Ordenamento de tuplas: não é exigido
  - Ordenamento de valores: é exigido formalmente de acordo com a definição de tupla; uma definição alternativa de relação pode relaxar a exigência do ordenamento de valores na tupla.
  - Valores atômicos: modelo relacional normalizado na 1FN exige que os atributos tenham valores atômicos, diferentemente do modelo relacional não normalizado que permite atributos multivalorados

#### Características das relações

- Esquema de relação: pode ser interpretado como uma assertiva que define o que pode ser armazenado
- Instância de relação: fato ou instância da assertiva
- A relação é o único construtor para entidades e relacionamentos

#### Notação Formal

- Esquema de relação: R(A1, A2, ..., An)
- Instância de relação: r(R)
- Tupla:  $t = \langle v1, v2, ..., vn \rangle$
- Valor do atributo Ai em uma tupla t: t[Ai] ou t.Ai
- Subtupla: *t[Av, Aw, ..., Az]*
- Nomes de relações: R, S, Q
- Nomes de instâncias de relações: r, s, q
- Nomes de tuplas: t, u, v

#### Chaves de Relação

- Chave: qualquer subconjunto de atributos que identifica univocamente uma tupla da relação
- Chave candidata: cada chave de uma relação é uma chave candidata a ser a chave primária da relação
- Chave primária: é uma chave candidata que foi considerada principal pelo projetista na realidade modelada. Caso o SGBD utilize arquivos ordenados a ordenação das registros que representam as tuplas da relação no arquivo será feita pela chave primária da relação.

- Chaves de Relação (continuação)
  - Chave alternativa (chave única): é uma chave candidata que não foi designada para ser chave primária
  - Chave estrangeira (chave externa): é um atributo incluído em uma relação para permitir a representação de uma associação lógica entre tuplas de duas relações

- Chaves de Relação (continuação)
  - Chave simples: é uma chave composta por um único atributo.
  - Chave composta: é uma chave composta pela concatenação de mais de um atributo.

Esquema de um banco de dados relacional:

É o conjunto de esquemas de relações:

S = {R1, R2, ..., Rn} e um conjunto de restrições de integridade definidas sobre S

Instância (ou estado) de um bd relacional:

É o conjunto de instâncias de relações que compõem o banco de dados em um determinado instante de tempo

#### Restrições básicas representadas

- Restrição de unicidade (ou de identificação):
  - especificação de chave primária e chave única de entidade
- Restrição de domínio:
  - especificação dos valores que podem ser vinculados aos atributos da relação
- Restrição de opcionalidade:
  - Representada por restrição Null/Not Null para definir opcionalidade lógica de propriedades (atributos) da relação

#### Restrições básicas (continuação)

#### Restrição referencial:

 especificação de dependência entre valores armazenados na chave estrangeira de uma tabela em relação aos valores de um atributo (geralmente a chave primária) de outra relação

#### Restrições de dependência funcional:

- especificação de atributos da relação que determinam funcionalmente outros atributos da relação
- conceito usado no processo de normalização de relações

#### Outros conceitos importantes

- Visões
  - São relações virtuais definidas sobre relações armazenadas no banco de dados
  - Úteis para simplificar consultas complexas e implementar restrições de acesso às relações definidas a partir de predicados de seleção
  - Atualizações através de visões são limitadas

#### Outros conceitos importantes

#### Gatilhos

- São procedimentos disparados executados automaticamente pelo SGBD toda vez que acontece um ação de atualização de dados pré-determinados;
- Na definição de um gatilho além de se indicar a ação de atualização que será considerada e o objeto de dados sobre o qual a ação deverá ser considerada, também deve ser indicado o momento reativo à atualização em que o procedimento deve ser executado

#### Outros conceitos importantes

- Procedimentos e Funções Armazenados
  - São procedimentos e funções similares aos que são feitos normalmente nas aplicações. A diferença é que estes procedimentos são armazenados diretamente no Sistema de Banco de Dados e portanto ficam sob o gerenciamento do SGBD;
  - Procedimentos e funções armazenadas para serem executadas devem ser explicitamente ativadas nas aplicações;
  - A principal vantagem do uso de procedimentos e funções armazenados é que eles podem ser definidos uma única vez e compartilhados por diversas aplicações.